

SONAE

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2015

SONAE



1 DESTAQUES e MENSAGEM DO CEO

- A MC reforçou a sua atividade promocional, impactando a rentabilidade mas mantendo uma margem *underlying* EBITDA de referência de 5,3% no 1S15
- A SR aumentou as vendas por metro quadrado em 4,4% com uma contribuição positiva, em especial, da Sport Zone e Worten em Espanha
- A RP concluiu transações de *sale and leaseback* no valor de €185 M
- A Sonae Sierra aumentou o resultado direto em 22% e mais do que duplicou o resultado indireto
- A NOS melhorou o momento operacional positivo aumentando, no semestre, o volume de negócios em 2,6% e o EBITDA em 1,1%

"No 1º semestre de 2015 foram dados importantes passos no desenvolvimento da estratégia da Sonae, ao mesmo tempo que se atingiram resultados globalmente muito positivos, embora traduzindo diferentes realidades no que respeita à performance dos nossos negócios.

No setor alimentar, que vive uma fase de extraordinária intensidade competitiva, a Sonae MC tem vindo a adequar a sua proposta de valor, com impactos imediatos em rentabilidade mas que, no entanto, se mantém em níveis claramente superiores aos do mercado.

A Sonae SR continuou a aumentar vendas por metro quadrado e apresentou uma significativa melhoria no mercado espanhol, quer na Worten, quer na Sport Zone, em contraste com a performance da área de moda, que não atingiu os objetivos esperados para a coleção de Primavera/Verão.

A Sonae RP concluiu operações de venda de ativos de €185 M com mais-valias relevantes e aproximando-se do objetivo definido para o montante de ativos próprios sob exploração das nossas insígnias.

De destacar também o bom desempenho da Sonae Sierra, quer ao nível dos resultados diretos, quer indiretos, com estes últimos a beneficiarem da redução de yields que já se começa a verificar em Portugal.

Igualmente, a NOS apresentou indicadores operacionais e resultados financeiros que surpreendem pela velocidade com que se têm concretizado as melhores expectativas criadas com a fusão.

De referir, por último, o contínuo fortalecimento do balanço por conjugação da diminuição da dívida, do alongamento da sua maturidade e redução do seu custo, que permite encarar novas oportunidades de investimento e alimentar as nossas ambições de crescimento."

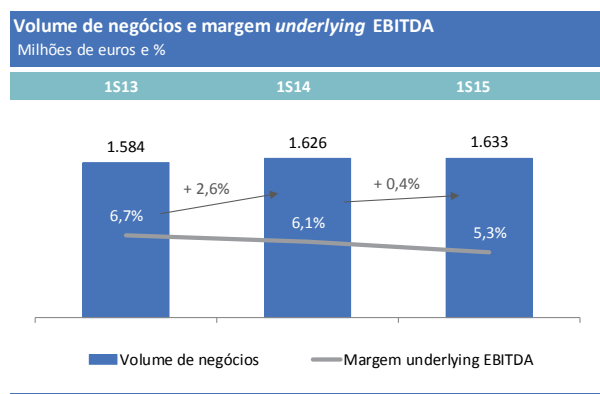
Ângelo Paupério, Co-CEO da Sonae

No seguimento da fusão entre a Zon e a Optimus, e do seu reporte usando o método de equivalência patrimonial, decidimos alterar a forma de comunicar os nossos resultados ao mercado, separando cada negócio, a fim de obter maior transparência entre os segmentos: 1) Sonae Retalho: Sonae MC, Sonae SR e Sonae RP; 2) Sonae IM, incluindo a unidade de *Software* e Sistemas de Informação e o Público da Sonaecom; 3) Sonae Sierra; e, 4) NOS.

2 RESULTADOS SONAE RETALHO

Sonae MC

Volume de negócios e <i>underlying</i> EBITDA						
Milhões de euros						
	1S14	1S15	var.	2T14	2T15	var.
Volume de negócios	1.626	1.633	0,4%	839	839	0,1%
Vendas univ. comp. lojas %	-1,3%	-1,8%	-0,5 p.p.	-0,3%	-2,4%	-2,1 p.p.
<i>Underlying</i> EBITDA	100	86	-13,5%	65	53	-18,0%
Margem <i>underlying</i> EBITDA	6,1%	5,3%	-0,8 p.p.	7,7%	6,3%	-1,4 p.p.



O **volume de negócios** da **Sonae MC** foi de €1.633 M, crescendo 0,4% quando comparado com o 1S14. O desempenho ao nível do volume de negócios beneficiou da expansão da área de vendas, uma vez que a Sonae MC encerrou o semestre com 2 novas lojas próprias de retalho alimentar.

É importante salientar que os formatos de franquia estão a expandir rapidamente, com todas as insígnias, nomeadamente Meu Super, Well's, Bom Bocado e note! a contribuir positivamente. O Meu Super alcançou 162 lojas, representando, no semestre, um aumento dos metros quadrados de 9,9%. Através das lojas Meu Super, a Sonae MC tem ampliado a sua presença no formato de conveniência através de uma abordagem *capital light*.

O ***underlying* EBITDA** da **Sonae MC** totalizou €86 M no 1S15, correspondendo a uma **margem *underlying* EBITDA** de 5,3%. O setor de retalho alimentar em Portugal continua a ser marcado por níveis muito elevados de atividade promocional, uma prática que tem sido transversal a todos os *players*.

Com o objetivo de manter a liderança no setor, a Sonae MC continua focada em oferecer a melhor proposta de valor do mercado: apresentando os preços mais baixos mantendo elevados padrões de qualidade, fazendo promoções, dando benefícios através do cartão de fidelização que podem ser utilizados fora do universo do Continente com outros parceiros com os quais foram firmados acordos como, por exemplo, a Galp, e procurando soluções inovadoras e confortáveis para os clientes.

A atividade promocional suportada pelo cartão de fidelização do Continente continua a ser uma vantagem competitiva distintiva, com as vendas através do cartão a representar, no 1S15, mais de 90% das vendas totais.

Como marcos do 1S15, gostaríamos de destacar o seguinte:

- o Continente lançou, em abril de 2015, uma campanha para celebrar 30 anos desde a criação do primeiro hipermercado, em Matosinhos;
- as vendas *online*, apesar de possuírem um peso modesto em termos consolidados, continuaram a tendência de crescimento, aumentando 11% entre o 1S14 e 1S15;
- a parceria entre o Continente e a Galp foi fortalecida e atualmente as duas empresas partilham o mesmo cartão de fidelização;
- o Continente foi reconhecido, em abril de 2015, pelo 13º ano consecutivo, como Marca de Confiança pelo Reader's Digest, comprovando o compromisso da marca no que respeita à confiança dos clientes.

2 RESULTADOS SONAE RETALHO (cont.)

Sonae SR

Sonae SR por área geográfica						
	1S14	1S15	var.	2T14	2T15	var.
Vol. de negócios milhões €	579	582	0,4%	288	283	-1,7%
Portugal	409	403	-1,5%	208	200	-4,0%
Internacional	170	179	5,1%	79	83	4,4%
Vendas univ. comp. lojas %	8,5%	-0,2%	-8,7 p.p.	10,8%	-3,0%	-13,8 p.p.
Portugal	9,3%	-1,3%	-10,6 p.p.	12,6%	-4,5%	-17,1 p.p.
Internacional	5,6%	3,0%	-2,6 p.p.	3,8%	2,5%	-1,3 p.p.
EBITDA milhões €	-7	-11	-61,2%	-2	-7	-169,9%
Portugal	10	5	-56,3%	7	2	-72,0%
Internacional	-17	-16	10,1%	-9	-8	8,5%
Margem EBITDA %	-1,2%	-1,9%	-0,7 p.p.	-0,8%	-2,3%	-1,5 p.p.
Portugal	2,6%	1,1%	-1,4 p.p.	3,3%	0,9%	-2,3 p.p.
Internacional	-10,2%	-8,7%	1,5 p.p.	-11,6%	-10,1%	1,4 p.p.

O volume de negócios da Sonae SR alcançou €582 M no 1S15, mais 0,4% face ao 1S14 e correspondendo a uma variação negativa de 0,2% numa base comparável. O volume de negócios foi impactado negativamente pela diminuição de 1,5% no negócio em Portugal, que foi mais do que compensada pelo desempenho da unidade internacional, que cresceu 5,1% no mesmo período. Em Portugal, o volume de negócios foi impactado de forma significativa por uma estação mais fraca no negócio de vestuário devido, essencialmente, às coleções de Primavera-Verão.

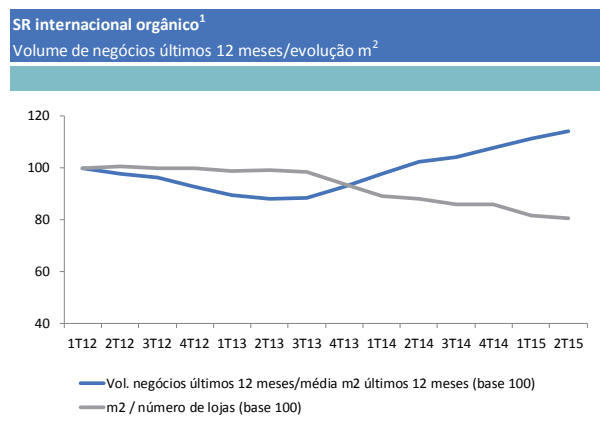
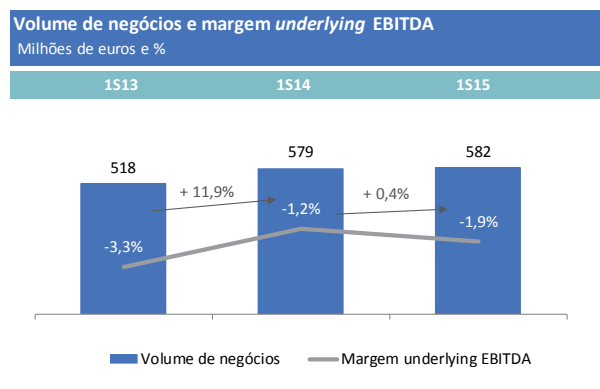
A área total nas lojas próprias da Sonae SR diminuiu cerca de 12 mil metros quadrados desde o final de 2014, dos quais 10 mil metros quadrados respeitantes ao mercado Espanhol. É de realçar que, apesar da redução verificada na área total, a Sonae SR manteve o volume de negócios, assim aumentando as vendas por metro quadrado.

A Sonae SR continuou a implementar os novos conceitos de loja, investindo em desenvolvimento de produto e implementando a experiência omni-canal. Os novos conceitos de loja têm confirmado o seu sucesso, contribuindo para melhores níveis de serviço e elevados graus de satisfação.

No 1S15, o **underlying EBITDA** ascendeu a um valor negativo de €11 M, o que se traduz numa **margem EBITDA** de -1,9%. Em relação à rentabilidade dos negócios, esta alcançou €5 M em Portugal e um valor negativo de €16 M na unidade Internacional. Gostaríamos de acrescentar que os custos operacionais foram afetados pelo efeito cambial negativo associado à compra de matérias-primas em dólares.

Como principais concretizações do semestre, destacamos o seguinte:

- o crescimento contínuo das vendas *online* consolidadas, impulsionado pelas plataformas de *e-commerce* de todos os negócios;
- o crescimento das vendas de 1% numa base comparável na **Sport Zone**;
- o crescimento de 40 pontos base, entre o 1S14 e o 1S15, na quota de mercado da **Worten** em Portugal;
- apesar de ainda numa fase bastante preliminar, a **Worten** Espanha continuou a evidenciar sinais positivos de recuperação. Para além de todas as medidas já implementadas, a Worten iniciou recentemente uma operação de *rebranding*, mais adaptada ao posicionamento da insígnia neste mercado;
- o crescimento dos formatos *capital light*, beneficiando com a entrada, em junho de 2015, de duas lojas MO na Arábia Saudita. Esta nova geografia estende a presença da marca MO a 4 países, para além de Portugal, e marca a entrada desta insígnia na região do Médio Oriente, onde a Sonae SR já se encontrava presente através da Zippy.



¹ Inclui vendas *online*.

2 RESULTADOS SONAE RETALHO (cont.)

Sonae RP

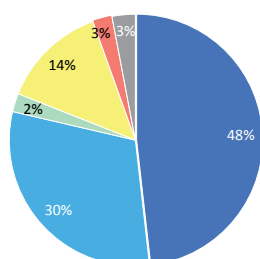
Volume de negócios e <i>underlying</i> EBITDA						
Milhões de euros						
	1S14	1S15	var.	2T14	2T15	var.
Volume de negócios	63	64	2,0%	31	32	1,2%
<i>Underlying</i> EBITDA	57	58	2,4%	28	29	2,0%
Mg. <i>underlying</i> EBITDA	90,1%	90,4%	0,3 p.p.	90,5%	91,2%	0,7 p.p.

No 1S15, o **volume de negócios** da Sonae RP cresceu 2,0%, para €64 M. O ***underlying* EBITDA** ascendeu a €58 M, correspondendo a uma **margem *underlying* EBITDA** de 90,4%, crescendo 30 pontos base face ao 1S14. O **EBIT ROCE** totalizou 12%.

Portefólio da Sonae RP

como % do Valor Contabilístico Bruto

- Continente
- Continente Modelo
- Continente Bom Dia
- Escritórios e logística
- Outros
- Ativos sem rendimento



No final de junho de 2015, o valor **contabilístico líquido do capital investido** em bens imobiliários de retalho totalizou €1,045 mil M.

A Sonae prosseguiu com a estratégia de monetização de ativos imobiliários, mantendo um adequado nível de flexibilidade operacional. A Sonae RP concluiu, no 1S15, quatro transações *sale and leaseback* no valor total de €185 M, e com um ganho de capital estimado de €40 M. Apesar da conclusão destas transações, a Sonae RP mantém-se ativa no sentido de continuar a monetizar os seus ativos.

A Sonae MC encerrou o 1S15 com um nível de *freehold* de 63%. Apesar de ainda acima da média da indústria, o *freehold* da Sonae MC situa-se, atualmente, bastante mais próximo do objetivo definido – em linha com a média da indústria. Em relação à Sonae SR, o nível de *freehold* manteve-se, no 1S15, em 29%.

Capex Sonae Retalho

Capex por negócio				
Milhões de euros				
	1S14	1S15	var.	% vol. neg. 1S15
Sonae Retalho	73	109	48,6%	4,8%
Sonae MC	40	50	24,8%	3,0%
Sonae SR	26	30	13,3%	5,1%
Sonae RP	7	30	-	46,2%
<i>Underlying</i> EBITDA - Capex	76	24	-68,3%	-

Durante o 1S15, as **unidades de retalho da Sonae** investiram €109 M, como se segue:

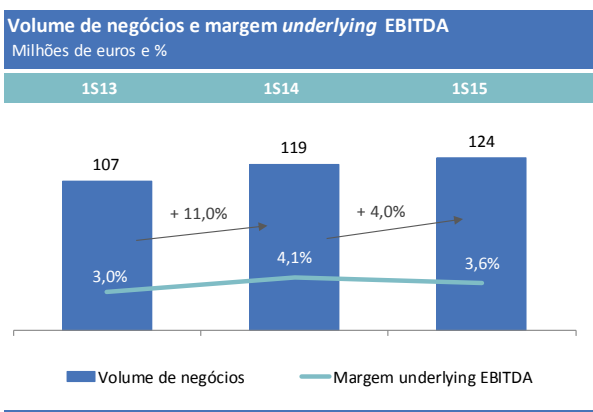
- €50 M na **Sonae MC**, €10 M acima do 1S14;
- €30 M na **Sonae SR**, um aumento de €3 M face ao mesmo período de 2014; e,
- €30 M na **Sonae RP**, €22 M acima do 1S14.

3 RESULTADOS SONAE IM

Portefólio da Sonae IM	
Unidade de Software e Sistemas de Informação da Sonaeacom	
WeDo Technologies	Bizdirect
Saphety	S21Sec
Tecnologias de retalho	
Tlantic	Movvo
Parcerias	
MDS	GeoStar
Maxmat ¹	Público

⁽¹⁾ A Sonae detém 50% da Maxmat. Os seus resultados encontram-se consolidados pelo método de consolidação integral.

Volume de negócios e underlying EBITDA						
Milhões de euros						
	1S14	1S15	var.	2T14	2T15	var.
Volume de negócios	119	124	4,0%	64	64	0,0%
Underlying EBITDA	5	5	-7,1%	3	3	-9,7%
Mg. underlying EBITDA	4,1%	3,6%	-0,4 p.p.	4,3%	3,9%	-0,4 p.p.



No 1S15, o **volume de negócios** da **Sonae IM** ascendeu a €124 M, aumentando 4,0% em relação ao mesmo período de 2014. O desempenho do volume de negócios beneficiou da contribuição positiva da divisão da SSI, cujo volume de negócios aumentou 18,0%² no 1S15. O **underlying EBITDA** da **Sonae IM** totalizou €5 M, correspondendo a uma **margem underlying EBITDA** de 3,6%.

Como principais concretizações do 1S15, gostaríamos de evidenciar o seguinte em relação à SSI:

- a **WeDo Technologies** adquiriu 5 novos clientes internacionais no setor de telecomunicações e 3 novos clientes em Portugal nos setores de energia e saúde refletindo, uma vez mais, o crescimento da empresa no mercado de *business assurance*;
- a **Bizdirect** aumentou, no 1S15, o volume de negócios em 14%. A empresa tem beneficiado da recente melhoria do mercado de *hardware* e *software* de TI, assim como do desempenho alcançado na nova área de soluções;
- a **Saphety** registou, ao longo do semestre, uma atividade comercial positiva, com a angariação de 193 novos clientes, e registou melhorias significativas ao nível do volume de negócios e da rentabilidade;
- a **S21Sec** encontra-se num processo de *turnaround*, com resultados relevantes no semestre. A S21sec assinou recentemente um memorando de entendimento com a Europol - sendo a primeira empresa Espanhola a fazê-lo - que inclui partilha de conhecimento e cooperação no combate à fraude *online*.

No área de tecnologias de retalho:

- a **Tlantic** aumentou o volume de negócios em 22% face ao 1S14, o que originou uma melhoria significativa no EBITDA;
- a **Movvo** continuou a investir na angariação de clientes. Através da tecnologia de *indoor tracking*, foi possível aumentar o número de clientes de retalho e centros comerciais.

Em relação ao desempenho das parcerias da Sonae IM, destacamos o seguinte:

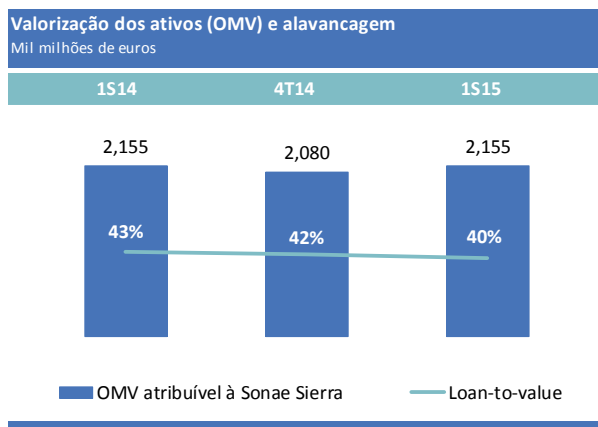
- a **MDS** aumentou o volume de negócios e a rentabilidade face ao 1S14, principalmente em virtude da atividade no Brasil (apesar do efeito cambial desfavorável);
- a **Maxmat** registou um crescimento das vendas de 4% numa base comparável, não obstante o ambiente competitivo desfavorável;
- a **GeoStar** aumentou o volume de negócios, impulsionada pelo contributo do segmento de lazer. A Sonae adquiriu, em maio de 2015, a participação de 50% que a RAR detinha na GeoStar tornando-se, assim, no único acionista desta empresa.

² Excluindo a contribuição da Mainroad no 1S14.

4 RESULTADOS SONAE SIERRA

Indicadores operacionais			
	1S14	1S15	var.
Visitantes milhões	200	211	5,3%
Europa e Novos Mercados	147	159	7,8%
Brasil	53	52	-1,6%
Taxa de ocupação %	94,7%	95,8%	1,2 p.p.
Europa	95,4%	95,9%	0,5 p.p.
Brasil	92,4%	95,5%	3,1 p.p.
Evol. vendas de lojistas no universo comparável			
Europa	3,5%	2,8%	-0,7 p.p.
Brasil (moeda local)	7,8%	7,3%	-0,5 p.p.
Vendas de lojistas milhões euros	2.044	2.081	1,8%
Europa (milhões euros)	1.382	1.404	1,6%
Brasil (milhões euros)	661	676	2,3%
Brasil (milhões reais)	2.081	2.235	7,4%
Nº de centros comerciais detidos/co-detidos EoP	47	46	-1
Europa	37	36	-1
Brasil	10	10	0
ABL centros geridos '000.m ²	2.208	2.422	9,7%
Europa e Novos Mercados	1.689	1.900	12,5%
Brasil	519	522	0,6%

Indicadores financeiros						
Milhões de euros						
	1S14	1S15	var.	2T14	2T15	var.
Volume de negócios	109	108	-0,5%	55	53	-3,6%
EBITDA	51	51	-1,0%	26	24	-4,6%
Margem EBITDA	47,1%	46,9%	-0,2 p.p.	46,2%	45,8%	-0,5 p.p.
Resultado direto	22	27	22,3%	10	12	20,4%
Resultado indireto	26	52	103,0%	26	54	111,4%
Resultado líquido	48	79	66,0%	36	67	85,4%
... atribuível à Sonae	24	40	66,0%	18	33	85,4%



Durante o 1S15, a Sonae Sierra consolidou as tendências observadas durante o 1T15. As **vendas dos lojistas** aumentaram €37 M e 1,8% em termos homólogos, totalizando €2.081 M, suportadas por um desempenho positivo quer na Europa, quer no Brasil. Na Europa, as **vendas dos lojistas** cresceram 1,6% face ao 1S14, alcançando €1,404 M e correspondendo a um aumento das **vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** de 2,8%, impulsionado pelas melhorias nas condições macroeconómicas. No Brasil, as **vendas totais dos lojistas**, em moeda local, aumentaram 7,4% em termos homólogos.

Comprovando, mais uma vez, a qualidade dos ativos da Sonae Sierra, a **taxa de ocupação** continuou a melhorar, alcançando 95,8% no 1S15 e crescendo, aproximadamente, 120 pontos base em relação ao mesmo período de 2014. Esta melhoria foi resultado da evolução positiva das taxas de ocupação na Europa e no Brasil. Na Europa, a **taxa de ocupação** totalizou 95,9%, suportada pelo desempenho da Sonae Sierra na área de gestão de propriedade e, adicionalmente, pela melhoria das condições macroeconómicas. Relativamente ao Brasil, a taxa de ocupação evoluiu de 92,4%, no 1S14, para 95,5%, no 1S15, devido essencialmente às aberturas de centros comerciais ocorridas em 2013, apesar da situação macroeconómica mais desfavorável.

Apesar da melhoria nas taxas de ocupação, o **volume de negócios** situou-se em €108 M, representando uma pequena diminuição de 0,5% quando comparado com o 1S14, sendo impactado pela venda de ativos realizada em 2014 e pelo efeito adverso da taxa de câmbio entre o real brasileiro e o euro. O **EBITDA** totalizou €51 M, menos 1,0% quando comparado com o 1S14, correspondendo a uma **margem EBITDA** de 46,9%.

O **resultado direto** ascendeu a €27 M, €5 M acima do 1S14 e o **resultado indireto** situou-se em €52 M, duplicando quando comparado com o 1S14, beneficiando da avaliação de ativos realizada no 1S15 (uma vez que a Sonae Sierra avalia os ativos numa base semestral).

Finalmente, o **resultado líquido** totalizou €79 M, crescendo 66,0% em relação ao mesmo período de 2014.

A 30 de junho de 2015, o **OMV (Open Market Value)** atribuível à Sonae Sierra foi de €2,155 mil M, €75 M acima do valor registado no final de 2014, em virtude da avaliação positiva dos ativos da Sonae Sierra. O **NAV (Net Asset Value)** alcançou €1,2 mil M no final do 1S15, €47 M acima do valor registado em dezembro de 2014, em virtude da evolução do resultado líquido do período, não obstante o efeito cambial negativo no Brasil e a distribuição de dividendos.

O rácio **loan-to-value** manteve a tendência de diminuição, permanecendo, no 1S15, num nível conservador de 40%.

5 RESULTADOS NOS

Indicadores Financeiros						
Milhões de euros						
	1S14	1S15	var.	2T14	2T15	var.
Receitas operacionais	682	700	2,6%	345	356	3,2%
EBITDA	264	266	1,1%	134	139	3,6%
Margem EBITDA	38,6%	38,1%	-0,6 p.p.	38,7%	38,9%	0,2 p.p.
Resultado líquido	44	47	8,3%	18	24	30,7%
Capex	145	197	35,4%	89	102	15,5%
EBITDA - Capex	118	70	-41,0%	45	36	-19,8%
Capex recorrente	125	141	12,8%	72	72	0,7%
EBITDA - Capex recorrente	139	126	-9,4%	62	66	7,0%

A NOS divulgou os resultados do 1S15 em 28 de julho de 2015, que se encontram disponíveis em www.nos.pt.

No 1S15, as **receitas operacionais** da NOS ascenderam a €700 M, aumentando 2,6% face ao período homólogo de 2014, beneficiando da forte atividade operacional.

O **EBITDA** totalizou €266 M, mais 1,1% face ao 1S14 e representando uma **margem EBITDA** de 38,1%.

O **CAPEX recorrente** situou-se em €141 M, registando um aumento de 12,8% no 1S15. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o **EBITDA – CAPEX recorrente** diminuiu 9,4%.

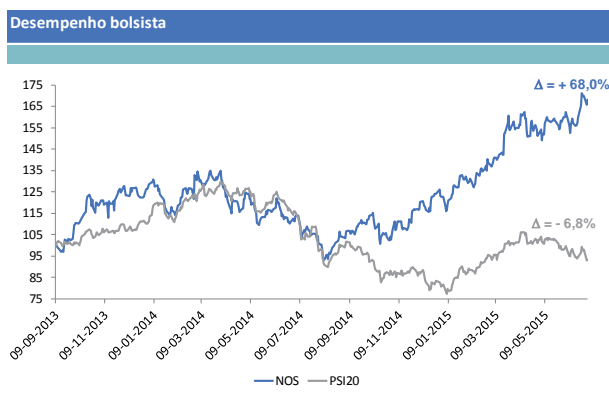
O rácio da **dívida financeira líquida face ao EBITDA** situou-se em 2,1x no final de junho de 2015, sendo a maturidade média da dívida financeira líquida igual a 3,8 anos.

Indicadores Operacionais						
000						
	1S14	1S15	var.	2T14	2T15	var.
RGUs totais adições líquidas	83	400	-	80	248	-
RGUs convergentes adições líquidas	795	590	-25,8%	452	249	-45,0%
Subscritores móvel adições líquidas	154	218	41,8%	109	131	20,4%
TV por subscrição adições líquidas	-44	26	-	-19	14	-
RGUs convergentes	1.008	2.443	142,5%	1.008	2.443	142,5%
Clientes convergentes	202	510	152,8%	202	510	152,8%
ARPU/ subscritor único de acesso fixo euros	37	42	12,2%	38	42	12,2%

A NOS continuou a evidenciar, ao longo do 1º semestre de 2015, um desempenho operacional bastante forte.

O número de **clientes convergentes** ascendeu a 510 mil, mais do que duplicando face ao mesmo período de 2014 e representando 2,4 milhões de RGUs.

O **ARPU** aumentou 12,2% face ao 1S14, para 42 euros, fruto do sucesso das ofertas residenciais convergentes.



No seguimento da fusão entre a Optimus e a Zon, e da posterior criação da NOS, e desde 9 de setembro de 2013, o primeiro dia de negociação em bolsa das novas ações emitidas, até 30 de junho de 2015, a capitalização bolsista da empresa valorizou 68%, correspondendo a um aumento do preço da ação de €4,27 para €7,17.

No mesmo período, o PSI20, principal índice nacional, desvalorizou 6,8%.

6 DESEMPENHO GLOBAL

Resultados consolidados						
Milhões de euros						
	1S14	1S15	var.	2T14	2T15	var.
Sonae MC	1.626	1.633	0,4%	839	839	0,1%
Sonae SR	579	582	0,4%	288	283	-1,7%
Sonae RP	63	64	2,0%	31	32	1,2%
Sonae IM	119	124	4,0%	64	64	0,0%
E&A ⁽¹⁾	-81	-74	8,4%	-42	-35	15,7%
Volume de negócios	2.306	2.329	1,0%	1.180	1.183	0,3%
Sonae MC	100	86	-13,5%	65	53	-18,0%
Sonae SR	-7	-11	-61,2%	-2	-7	-169,9%
Sonae RP	57	58	2,4%	28	29	2,0%
Sonae IM	5	5	-7,1%	3	3	-9,7%
E&A ⁽¹⁾	-1	-6	-	0	-5	-
Underlying EBITDA	154	132	-14,2%	94	73	-22,3%
Margem Underlying EBITDA	6,7%	5,7%	-1,0 p.p.	7,9%	6,1%	-1,8 p.p.
Res. método equiv. patrim. ⁽²⁾	20	24	21,4%	9	12	27,7%
S. Sierra (resultado direto)	11	13	22,2%	5	6	19,9%
NOS	9	11	21,0%	4	6	45,0%
Itens não recorrentes	-2	35	-	-2	35	-
EBITDA	172	191	11,1%	101	119	18,2%
Margem EBITDA	7,4%	8,2%	0,7 p.p.	8,5%	10,1%	1,5 p.p.
D&A ⁽³⁾	-87	-88	-1,3%	-44	-43	2,4%
EBIT	85	103	21,3%	57	76	34,2%
Resultado financeiro liq.	-38	-36	5,2%	-18	-18	-0,4%
EBT	47	67	42,4%	39	58	50,1%
Impostos	-1	-11	-	-2	-8	-
Resultado direto ⁽⁴⁾	45	56	23,5%	37	50	35,4%
Resultado indireto	6	43	-	4	27	-
Resultado líquido total	52	99	91,3%	41	78	87,0%
Interesses sem controlo	1	-2	-	1	-1	-
Res. líq. atribuível a acionistas	52	97	84,8%	42	77	82,1%

(1) Eliminações e ajustamentos;

(2) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS);

(3) Amortizações e depreciações incluindo provisões e imparidades;

(4) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

No 1S15, o **volume de negócios consolidado** alcançou €2.329 M, representando um crescimento de 1,0% quando comparado com o 1S14 e beneficiando do desempenho de todos os negócios da Sonae.

O **underlying EBITDA** totalizou €132 M, correspondendo a uma margem **underlying EBITDA** de 5,7%.

O **EBITDA** ascendeu a €191 M, incluindo os contributos de:

- (i) **underlying EBITDA**, no valor de €132 M;
- (ii) resultado obtido pelo método de equivalência patrimonial de €24 M, onde se incluem os resultados diretos da Sonae Sierra, assim como a contribuição da NOS; e,
- (iii) itens não recorrentes no valor de €35 M, sobretudo em resultado das operações de *sale and leaseback* concluídas no período.

Suportado pela combinação de um menor nível de dívida líquida e um menor custo da dívida, o **resultado financeiro líquido** registou uma variação positiva de 5,2% em termos homólogos, totalizando um custo de €36 M no 1S15. Destacamos que os resultados financeiros se referem apenas aos negócios de retalho e de gestão de investimentos.

O **resultado direto** foi de €56 M, crescendo 23,5% quando comparado com o mesmo período de 2014, beneficiando das melhorias registadas no EBITDA e no resultado financeiro líquido, apesar do nível superior de amortizações e depreciações e impostos.

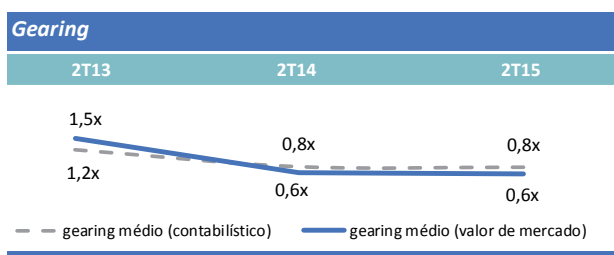
O **resultado indireto** alcançou €43 M, aumentando consideravelmente em termos homólogos. Esta melhoria foi maioritariamente suportada pelo efeito *mark to market* da NOS, assim como pelos movimentos *non-cash* relacionados com a avaliação dos ativos da Sonae Sierra, realizada semestralmente.

Como consequência dos resultados direto e indireto, o **resultado líquido atribuível a acionistas** totalizou €97 M, valor que compara com €52 M obtidos no 1S14.

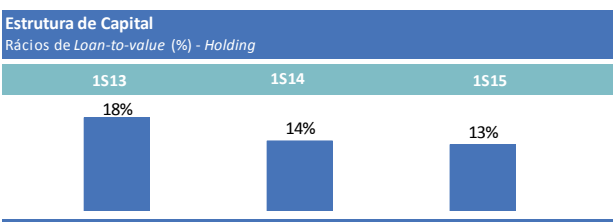
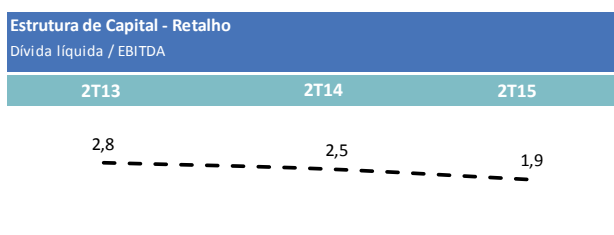
7 ESTRUTURA DE CAPITAL

Capitais empregues líquidos			
Milhões de euros			
	1S14	1S15	var.
Capital investido líquido	3.218	3.249	1,0%
Investimento técnico	2.012	1.903	-5,4%
Investimento financeiro	1.245	1.330	6,8%
Goodwill	612	609	-0,5%
Fundo de maneoio	-652	-593	9,0%
Capital próprio + Interesses s/ controlo	1.730	1.836	6,1%
Dívida líquida total⁽¹⁾	1.487	1.413	-5,0%
Dívida líquida / Capital investido	46,2%	43,5%	-2,7 p.p.

(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.



Dívida líquida			
Milhões de euros			
	1S14	1S15	var.
Dívida financeira líquida	1.470	1.403	-4,6%
Unidades de retalho	945	757	-19,9%
Sonae IM	42	45	6,4%
Holding e outros	483	601	24,5%
Dívida líquida total	1.487	1.413	-5,0%



No 1S15, o **capital próprio** totalizou €1.836 M, €106 M acima do mesmo período de 2014.

A Sonae continua a apresentar um balanço robusto, alcançando um *gearing médio* contabilístico de 0,8x no 1S15. O *gearing médio* em valores de mercado situou-se em 0,6x, mantendo o nível registado no 1S14.

A **dívida líquida total** foi de €1.413 M no final do 1S15, diminuindo €75 M face ao período homólogo de 2014.

A Sonae mantém-se bastante focada no aumento da maturidade média da sua dívida, ao mesmo tempo que otimiza o custo médio de financiamento. Em junho de 2015, a Sonae procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista no montante de €100 M, com uma maturidade de 7 anos. A taxa de juro média das linhas de crédito utilizadas continuou a tendência de evolução decrescente, situando-se em 2,8% no final do 1S15. A Sonae possui, já asseguradas, todas as necessidades de refinanciamento previstas para 2015 e 2016.

No 1S15, a **dívida financeira de retalho** diminuiu €188 M, para €757 M, beneficiando do *cash-in* resultante das operações de *sale and leaseback* realizadas no semestre. No final do 1S15, o rácio da dívida líquida de retalho face ao EBITDA ascendeu a 1,9x, claramente demonstrando a solidez da estrutura de capital da Sonae.

No que se refere à **dívida líquida da holding**, esta totalizou €601 M, sendo impactada pelo pagamento, em agosto de 2014, das ações da Sonaecom adquiridas à FT. O rácio *loan-to-value* da *holding* desceu de 14%, no 1S14, para 13%, no 1S15, mantendo-se num nível conservador.

8 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 2T15

Na Assembleia Geral Anual realizada no dia **30 de abril de 2015**, os acionistas da sociedade aprovaram, entre outras deliberações, a distribuição de um dividendo ilíquido, por ação, relativo ao exercício de 2014, no montante de 0,0365 euros, cerca de 5% acima do montante distribuído no ano anterior. Este dividendo corresponde a um *dividend yield* de 3,6%, baseado na cotação a 31 de dezembro de 2014 e a um *payout ratio* de 58% do resultado direto líquido atribuível a acionistas.

A **25 de maio de 2015**, o Bestinver Gestión, SA SGIIC informou a Sonae sobre a alteração da sua participação qualificada no capital social da Sonae para 2,44%, em vigor desde 18 de maio.

A **9 de junho de 2015**, a Sonae concluiu a emissão de um novo empréstimo obrigacionista, no montante de €100 M de euros, com maturidade de 7 anos. Esta operação permitiu à Sonae aumentar a maturidade média da sua dívida bem como reforçar a estrutura de capitais.

A **25 de junho de 2015**, a Sonae informou o mercado sobre a conclusão, no próprio dia, da operação de *sale and leaseback* da propriedade onde a Sonae MC opera o seu hipermercado Continente localizado no Centro Comercial Colombo. Esta operação totalizou €53,6 M, estando associada a um ativo cujo valor contabilístico líquido é de €40,4 M. Adicionalmente, a **29 de junho de 2015**, a Sonae informou sobre a operação *sale and leaseback* de 12 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal. Esta operação totalizou €105,9 M e corresponde a ativos cujo valor contabilístico líquido estimado é de €74,8 M. Estas duas transações, em conjunto com as transações de *sale and leaseback* realizadas em abril de 2015, totalizaram €184,7 M, correspondendo a ativos com um valor contabilístico líquido estimado de €132,0 M.

9 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Glossário

Área Bruta Locável (ABL)	Equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
Alavancagem de ativos (LTV) da Holding	Dívida líquida da holding / valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
Alavancagem de ativos (LTV) dos Centros Comerciais	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
Capital investido líquido	Dívida líquida + capital próprio.
CAPEX	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
Dívida financeira líquida	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS, e outras aplicações de longo prazo.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	<i>Underlying</i> EBITDA + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra e NOS) + itens não recorrentes.
EBT (direto)	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos.
Eliminações & ajustamentos	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
EoP	<i>End of Period</i> : final do período em análise.
Fast – moving consumer goods (FMCG)	Bens de grande consumo.
Free Cash Flow (FCF)	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros – impostos.

Gearing (contabilístico)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capital próprio (EoP).
Gearing (valor de mercado)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.
Investimento técnico líquido	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.
Liquidez	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
NAV (Valor de ativo líquido)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
OMV (Valor de mercado)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por entidades independentes internacionais.
Outros resultados	Dividendos.
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra.
Resultado direto	Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultado Indireto	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i>) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia <i>mark-to-market</i> de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
Retorno do capital investido	EBIT (últimos 12 meses) / capital investido líquido.
Retorno do capital próprio	Resultado líquido n (acionistas) / capital próprio n-1 (acionistas).
RGU (Revenue generating unit)	Unidade geradora de receita.
Underlying EBITDA	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral (Sonae MC, Sonae SR, Sonae RP e Sonae IM).
Vendas de base comparável de lojas (LfL)	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.

Número de lojas e área de vendas

	N.º de lojas						Área de vendas ('000 m ²)					
	31 dez 2014	Aberturas	Fusões & Aquisições	Mudança de insígnia	Encerramentos	30 junho 2015	31 dez 2014	Aberturas e remodelações	Fusões & Aquisições	Mudança de insígnia	Encerramentos	30 junho 2015
Sonae MC	640	44	0	0	-11	673	639	10	0	0	-2	646
Gestão própria ⁽¹⁾	478	8	0	0	-4	482	595	5	0	0	0	600
continente	40	0	0	0	0	40	284	0	0	0	0	284
continente modelo	121	0	0	0	0	121	241	0	0	0	0	241
continente bom dia	41	2	0	0	0	43	42	3	0	0	0	45
well's	147	2	0	0	-3	146	13	2	0	0	0	15
bom bocado	102	2	0	0	0	104	6	0	0	0	0	6
note	20	2	0	0	0	22	6	0	0	0	0	6
outros ⁽²⁾	7	0	0	0	-1	6	4	0	0	0	0	4
Franquias	162	36	0	0	-7	191	43	5	0	0	-2	46
continente modelo	7	0	0	0	0	7	17	0	0	0	0	17
meu super	140	29	0	0	-7	162	25	4	0	0	-2	27
well's	9	4	0	0	0	13	1	0	0	0	0	1
bom bocado	4	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0
note	2	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
Sonae SR	595	19	0	0	-24	590	398	3	0	0	-15	385
Gestão própria ⁽¹⁾	522	7	0	0	-10	519	377	0	0	0	-12	365
Eletrónica	228	2	0	0	-5	225	199	-1	0	0	-8	190
Portugal	181	1	0	0	-1	181	123	-1	0	0	0	122
worten	139	0	0	0	0	139	121	-1	0	0	0	120
worten mobile	42	1	0	0	-1	42	1	0	0	0	0	1
Espanha	47	1	0	0	-4	44	76	0	0	0	-8	68
worten	47	1	0	0	-4	44	76	0	0	0	-8	68
Desporto	111	2	0	0	-2	111	101	1	0	0	-3	99
Portugal	77	0	0	0	0	77	64	0	0	0	0	64
sport zone	77	0	0	0	0	77	64	0	0	0	0	64
Espanha	34	2	0	0	-2	34	36	1	0	0	-3	34
sport zone	34	2	0	0	-2	34	36	1	0	0	-3	34
Moda	183	3	0	0	-3	183	78	0	0	0	-1	77
Portugal	146	0	0	0	0	146	67	-1	0	0	0	66
mo	108	0	0	0	0	108	55	-1	0	0	0	54
zippy	38	0	0	0	0	38	13	0	0	0	0	12
Espanha	35	3	0	0	-3	35	10	1	0	0	-1	10
zippy	35	3	0	0	-3	35	10	1	0	0	-1	10
Turquia	2	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1
zippy	2	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1
Franquias	73	12	0	0	-14	71	20	3	0	0	-3	20
Eletrónica	4	0	0	0	0	4	2	0	0	0	0	2
Portugal	4	0	0	0	0	4	2	0	0	0	0	2
worten	4	0	0	0	0	4	2	0	0	0	0	2
Desporto	4	2	0	0	0	6	2	1	0	0	0	3
Portugal	3	1	0	0	0	4	2	0	0	0	0	2
sport zone	3	1	0	0	0	4	2	0	0	0	0	2
Outros países ⁽³⁾	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1
sport zone	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1
Moda	65	10	0	0	-14	61	17	2	0	0	-3	15
Portugal (mo)	5	0	0	0	0	5	1	0	0	0	0	1
Outros países	60	10	0	0	-14	56	15	2	0	0	-3	14
zippy ⁽⁴⁾	47	7	0	0	-9	45	10	1	0	0	-2	9
mo ⁽⁵⁾	13	3	0	0	-5	11	5	1	0	0	-1	4

(1) Inclui Joint-Ventures;

(2) Inclui outlet;

(3) Inclui Espanha e Índia;

(4) Inclui Turquia, Arábia Saudita, Egipto, Cazaquistão, Azerbaijão, República Dominicana, Malta, Estados Unidos, Venezuela, Marrocos, Líbano, Qatar, St. Maarten, Jordânia, Arménia, Chile, Geórgia, Equador e Curdistão;

(5) Inclui Espanha, Malta, Bulgária, Moçambique e Arábia Saudita.

Demonstração dos Resultados Consolidados

Demonstração dos resultados consolidados						
Milhões de euros	1S14	1S15	var.	2T14	2T15	var.
Volume de negócios	2.306	2.329	1,0%	1.180	1.183	0,3%
Underlying EBITDA	154	132	-14,2%	94	73	-22,3%
Margem underlying EBITDA	6,7%	5,7%	-1,0 p.p.	7,9%	6,1%	-1,8 p.p.
EBITDA	172	191	11,1%	101	119	18,2%
Margem EBITDA	7,4%	8,2%	0,7 p.p.	8,5%	10,1%	1,5 p.p.
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	-87	-88	-1,3%	-44	-43	2,4%
EBIT	85	103	21,3%	57	76	34,2%
Resultados financeiros	-38	-36	5,2%	-18	-18	-0,4%
Outros resultados ⁽²⁾	0	0	-	0	0	-
EBT	47	67	42,4%	39	58	50,1%
Impostos	-1	-11	-	-2	-8	-
Resultado direto	45	56	23,5%	37	50	35,4%
Resultado indireto ⁽³⁾	6	43	-	4	27	-
Resultado líquido	52	99	91,3%	41	78	87,0%
Interesses sem controlo	1	-2	-	1	-1	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	52	97	84,8%	42	77	82,1%

(1) Inclui provisões, imparidades, reversão de imparidades; (2) dividendos; (3) Inclui: (i) a contribuição do resultado indireto da Sonae Sierra; (ii) efeito *mark to market* da NOS; (iii) provisões para possíveis responsabilidades futuras em operações *non-core* e/ou descontinuadas e (iv) imparidades *non-cash* em ativos em exploração.

Demonstração da posição financeira consolidada

Demonstração da posição financeira			
Milhões de euros	1S14 ⁽¹⁾	1S15	var.
TOTAL ATIVO	5.374	5.215	-2,9%
Ativos não correntes	3.995	3.893	-2,6%
Ativos tangíveis e intangíveis	2.011	1.897	-5,7%
Goodwill	612	609	-0,5%
Outros investimentos	1.207	1.263	4,6%
Ativos por Impostos diferidos	143	96	-33,2%
Outros	21	27	29,0%
Ativos correntes	1.378	1.322	-4,1%
Inventários	536	564	5,3%
Clientes	84	79	-6,0%
Liquidez	409	346	-15,4%
Outros	349	333	-4,7%
CAPITAL PRÓPRIO	1.730	1.836	6,1%
Atribuível aos acionistas	1.567	1.696	8,2%
Interesses sem controlo	163	140	-14,1%
TOTAL PASSIVO	3.643	3.379	-7,3%
Passivo não corrente	1.651	1.206	-26,9%
Empréstimos bancários	386	335	-13,1%
Outros empréstimos	1.035	698	-32,5%
Passivos por impostos diferidos	134	91	-32,3%
Provisões	38	32	-14,9%
Outros	58	50	-15,2%
Passivo corrente	1.993	2.173	9,0%
Empréstimos bancários	219	118	-46,0%
Outros empréstimos	254	609	139,5%
Fornecedores	914	922	0,9%
Outros	606	524	-13,5%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5.374	5.215	-2,9%

(1) No âmbito do Regime Especial de Regularizações de Dívidas ao Fisco e Segurança Social (Dec. Lei nº 248-A de 2002 e Dec. Lei nº 151-A/2013), a Sonae efetuou pagamentos ao Estado relativos a liquidações adicionais de impostos de exercícios anteriores, em relação às quais, à data dos referidos pagamentos, a Sonae tinha já interposto as correspondentes impugnações judiciais, encontrando-se os processos a correr nos tribunais competentes. Os referidos pagamentos voluntários foram reconhecidos no ativo, de acordo com o "IAS 12 – Impostos sobre o rendimento". No entanto, no âmbito da verificação das contas de 2012, a CMVM discordou da interpretação da Sonae, tendo solicitado a correção retrospectiva das demonstrações financeiras, argumentando que os pagamentos efetuados relativos a outros impostos que não IRC se enquadram como ativos contingentes. Embora não concordando com a posição da CMVM, a Sonae efetuou a reexpressão das demonstrações financeiras, sendo que o impacto desta alteração é nulo na demonstração dos resultados e imaterial na demonstração da posição financeira.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora da Relação com Investidores
pavpinto@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas
Comunicação Externa
rfbarrocas@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4745

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SON PL**

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 22 948 7522
Fax: +351 22 940 4634